

Mudanças no mercado de capitais

Brasília — A estrutura de funcionamento do mercado de capitais será alterada a fim de tornar as instituições financeiras menos vulneráveis às incertezas do mercado, que geram crises de liquidez. As modificações foram examinadas durante a reunião do Conselho Político, que fez uma avaliação do pacote de medidas que será anunciado hoje.

A principal proposta para o mercado de capitais encaminhada pela área econômica restringe o uso das cartas de recompra ou compra e de revenda ou venda de títulos de renda fixa negociados no mercado de capitais. Essa restrição, aliada à incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em negócios com títulos privados, induzirá o aumento do prazo de aplicação. O IOF porque vai penalizar as opera-

ções de curto prazo: quanto menor for o prazo de aplicação, maior será o imposto pago sobre o lucro da operação. A restrição do uso da carta de recompra porque impedirá a redução do prazo de aplicação previsto no contrato entre o investidor e a instituição financeira.

Com essas medidas, os bancos emitirão menos cheques administrativos, o que dará maior segurança a todo o sistema financeiro. Segundo uma fonte da diretoria do mercado de capitais do Banco Central e outra da diretoria da área bancária, com a implantação da medida as preocupações das autoridades monetárias vão diminuir substancialmente, porque a recente crise no sistema bancário deixou bem claro que o ponto frágil do sistema financeiro são as cartas de recompra.